



Oliveira do Bairro assembleia municipal

**ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL, REALIZADA EM
DEZASSEIS DE JULHO DE DOIS MIL E VINTE
E QUATRO.**

----- Aos dezasseis dias do mês de julho, do ano de dois mil e vinte e quatro, no Quartel das Artes Dr. Alípio Sol, realizou-se a Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

----- **1 – INÍCIO DOS TRABALHOS** -----

----- **2 – EXPEDIENTE**-----

----- **3 – INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO** -----

----- **4 – ORDEM DO DIA** -----

----- **4.1. – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO TÉCNICA N.º 19_2024 | DFGP – APRESENTADA PELA DIVISÃO FINANCEIRA, DE GESTÃO E PATRIMÓNIO – PROCEDIMENTO DE CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE MÉDIO/LONGO PRAZO PARA INVESTIMENTOS MUNICIPAIS 2024 – AUTORIZAÇÃO PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO;**-----

----- **4.2 – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 164 – MANDATO 2021/2025 – APRESENTADA PELO PRESIDENTE DA CÂMARA – PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA PROVIMENTO DE CARGO DE DIRIGENTE INTERMÉDIO;**-----

----- **4.3 – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA APRESENTADA PELA VEREADORA DO PELOURO – CEDÊNCIA DE ESPAÇOS ESCOLARES (PAVILHÃO DA ESCOLA BÁSICA FREI GIL) AO FREI GIL VOLEIBOL CLUBE – PROPOSTA DE ISENÇÃO PARCIAL DO PAGAMENTO DOS CUSTOS DE UTILIZAÇÃO;**-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **4.4 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA APRESENTADA PELA VEREADORA DO PELOURO – CEDÊNCIA DE ESPAÇOS ESCOLARES (PAVILHÃO DA EB 2,3 DR. ACÁCIO DE AZEVEDO) AO ATÓMICOS SPORT CLUBE – PROPOSTA DE ISENÇÃO PARCIAL DO PAGAMENTO DOS CUSTOS DE UTILIZAÇÃO.** -----

----- Os trabalhos foram presididos por **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** e secretariados por **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** e **ALMERINDA NOGUEIRA BELCHIOR**. -----

----- Para além do Presidente da Câmara Duarte dos Santos Oliveira Novo e do Vice-Presidente da Câmara Jorge Ferreira Pato, estiveram igualmente presentes nesta Sessão da Assembleia Municipal, os Vereadores do Executivo Municipal Lília Ana da Cruz Oliveira Martins Águas, Susana Maria da Silva Martins, José Carlos Pereira de Almeida Soares, Clara Maria de Jesus Oliveira e Paulo Sérgio Rei Pardal Figueiredo. -----

----- Eram dezanove horas e dezoito minutos, quando foi declarada aberta a Sessão. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – após ter dirigido os seus cumprimentos a todos os presentes, conforme convocatória, e verificada a existência do quórum, tendo todas as bancadas asseguradas a sua representatividade, informou que ia dar início ao primeiro período da ordem de trabalhos da sessão extraordinária convocada para o local onde se encontravam nos termos do Regimento em vigor. -----

----- De imediato passou a palavra à Segunda-Secretária, Almerinda Belchior, para proceder à conferência das presenças das Senhoras e Senhores Membros da Assembleia Municipal. ----

----- **ALMERINDA NOGUEIRA BELCHIOR** – cumprimentou todos os presentes, e efetuada a chamada, verificou que não estavam presentes os Membros: Valdir António Coimbra, substituído pelo Membro António Pato; Joana Miranda Mota, substituída pelo Membro António Bernardo; Carolina Martins Ribeiro, substituída pelo Membro Miguel Tomás; Miriam Zulay,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

substituída pelo Membro Diogo Bastos e João Diogo Vitória, substituído pela Membro Carla Miranda. -----

----- Deu nota que chegariam mais tarde aos trabalhos da presente reunião, o Membro da Assembleia Municipal António Pedro Mendes da Silva Campos.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – concluída a conferência das presenças, prosseguiu para o segundo período da ordem de trabalhos, **2 – EXPEDIENTE**. Deu nota que, resumidamente, iria dar conhecimento da troca de correspondência efetuada desde a sessão ordinária de 27 de junho até à presente data e informou que, caso os Senhores Membros da Assembleia pretendessem, a pasta de correspondência estaria sempre disponível para consulta.-----

----- Deu nota do seguinte: “Dar conhecimento da troca de correspondência entre a Assembleia Municipal, Membros da Assembleia, Membros da Câmara Municipal, Instituições e Associações, diversas entidades a que os Senhores Membros da Assembleia tiveram conhecimento. Também recebemos pedidos de substituição formulados pelos seus membros da Assembleia. Resumidamente, é isto em termos de correspondência que tenho a informar, Senhoras e Senhores Membros da Assembleia.” -----

----- Concluído aquele ponto, prosseguiu para o ponto **3 – INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO**, que se deu de imediato por concluído devido à inexistência de inscrições por parte do público. -----

----- Terminado o ponto da Ordem de Trabalhos referente à intervenção aberta ao público, informou que iria entrar na ordem do dia, iniciando o ponto **4.1. – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO TÉCNICA N.º 19_2024 | DFGP – APRESENTADA PELA DIVISÃO FINANCEIRA, DE GESTÃO E PATRIMÓNIO – PROCEDIMENTO DE CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE MÉDIO/LONGO PRAZO PARA INVESTIMENTOS MUNICIPAIS 2024 – AUTORIZAÇÃO PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO**, passando a palavra ao Senhor



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Presidente da Câmara para apresentação do ponto. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – cumprimentou todos os presentes e iniciou a apresentação do respetivo ponto: "A proposta que aqui vem, além de ser extremamente descritiva, porque existe esse cuidado, para que não exista qualquer tipo de dúvidas e depois de um procedimento de concurso público para o efeito, vem aqui uma proposta para que o Município contraia um financiamento de 3.6 milhões de euros para a execução de um conjunto de obras, todas elas separadas pelas quatro freguesias e que entendemos essenciais para a continuidade, desenvolvimento, quer dos locais, quer também do próprio Município. Como compreenderá, não colocarei aqui a descrição sobre mais esta ou sobre aquela, porque elas estão aqui todas descritas. A informação é bastante clara, evidente, descritiva. Queria dar nota também do processo burocrático que leva a tudo isto, que se iniciou há alguns meses atrás e que estará quase na sua fase terminal, terá que agora ser aprovado aqui neste órgão, quer a própria minuta, quer a própria solução de compromisso de endividamento e que terá que ser remetido ao banco, terá que ser assinado, terá de ir para Tribunal de Contas também, mas isso permite ao Município imediatamente inscrever no seu orçamento, quer o financiamento, quer também o reforço e avançar com um conjunto de procedimentos que estão prontos, que se possam avançar. Senhor Presidente, estou ao dispor. Obrigado."-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Presidente da Câmara Municipal e deu nota que os Membros da Assembleia José Cotrim e Carla Miranda já se encontravam presentes em Assembleia Municipal.

----- Procedeu à abertura do debate, passando a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Miguel Tomás.-----

----- **MIGUEL TOMÁS** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes e iniciou a sua intervenção: "A bancada do Partido Socialista fará depois uma intervenção um bocadinho mais extensa na pessoa do Senhor Acácio.



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Eu venho fazer uma, duas questões, que são questões objetivas que se prendem com a concretização deste empréstimo por parte da Câmara Municipal. Sabemos que, no final de 2023, as contas da Câmara eram interessantemente boas. Sabíamos que havia potencial para endividamento. A pergunta prende-se então, efetivamente com este caso específico. Primeira questão, se o Executivo perspetiva que o crédito agora subscrito é suficiente para concretizar os projetos que estão identificados. E a segunda questão é, se há expectativas de novos financiamentos, sejam de curto médio ou longo prazo, para concretizar estes projetos ou outros que se perspetivem, sabendo que há ainda margem legal para a câmara subscrever novos créditos no futuro, se assim a Câmara o entender. Muito obrigado.”-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Miguel Tomás e passou de imediato a palavra ao Senhor Membro da Assembleia e líder de bancada, Senhor Álvaro Ferreira.-----

----- **ÁLVARO FERREIRA FERREIRA** - agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes e efetuou a sua intervenção: “Em primeiro lugar e dando, obviamente, o nosso Presidente de Mesa esta possibilidade, não podia deixar e quero, acima de tudo, dar uma palavra em nome do PSD, de pesar, de solidariedade e de força ao nosso Primeiro Secretário de Mesa Nuno Barata, e ao nosso Presidente de Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro Simão Vela, pelo momento difícil que estão a atravessar, obviamente que estamos, como sempre, convosco. Em relação à nossa autorização para a contratação de empréstimo, logicamente que, se á época de discussão do relatório de contas criticávamos, o facto de a Câmara Municipal ter uma boa margem disponível para endividamento e de isso não trazer nenhum proveito para realizar investimentos no concelho, logicamente e obviamente que agora, só temos de estar completamente favoráveis para a contratação deste empréstimo. Contudo, convém fazermos algumas questões: após a vinda do empréstimo, qual a previsão da Câmara Municipal para execução dos investimentos previstos na documentação por nós recebida ou de outra maneira para quando a abertura dos seus concursos? A execução dos



Oliveira do Bairro assembleia municipal

investimentos aqui previstos acontecerá de forma faseada, individual ou acontecerá em simultâneo? Paralelamente, essa planificação, se ela acontecer de forma simultânea, existe já definida uma estratégia, por exemplo, para o desvio de trânsito? Estamos a falar de eixos viários estratégicos, obviamente, para o concelho de Oliveira do Bairro e seria pertinente também perceber esta planificação paralela. Em relação á requalificação da EN 335 Fase I, como ela também vem identificada e já há alguns meses temos vindo a falar, o valor apresentado desse empréstimo é em relação ao traçado total da obra ou para a área definida para esta fase inicial, como o nosso Presidente da Câmara já aqui aflorou em algumas Assembleias entre a rotunda de chamado Paraíso e a Rotunda do Areeiro?"-----

----- “Quando falamos em requalificação viária, o que é que falamos em concreto, ou melhor, o que é que está previsto? A mera beneficiação do pavimento da rodovia ou também tudo o que a envolve, nomeadamente, a execução de passeios, a criação de estacionamento e de ciclovias, que são estas mais-valias que torna obviamente os projetos mais morosos, mas claramente são estas mais-valias que criam melhoria de qualidade de vida e o desenvolvimento do próprio espaço urbano. Por fim, não menos importante o porquê deste timing. Pese embora explicação inicial do nosso Presidente da Câmara Municipal em relação aos procedimentos burocráticos, o certo é que nos leva a questionar, porque é que não veio mais cedo a proposta de utilização deste empréstimo, ou, esta ideia desta contração de empréstimo que hoje estamos para autorizar, seguramente que, se assim fosse, poderíamos estar noutra patamar agora. Tudo isto e, por fim, será apenas a insegurança de conseguir garantir um resultado positivo para o CDS que fez com que só agissem agora para poderem, quiçá, executar os investimentos na própria campanha eleitoral. Obrigado.”-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA**, – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Álvaro Ferreira e passou de imediato a palavra ao Senhor Membro da Assembleia, António Pato.-----

----- **ANTÓNIO PEDRO PEREIRA PATO** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia



Municipal, dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes e iniciou a sua intervenção: “Queria dar uma nota breve, mas creio que seja importante para a discussão deste ponto e deste empréstimo que resulta, naturalmente, de uma vontade de executar mais investimento e de fazer uma série de obras que são essenciais e de uma necessidade que confirma e completa aquilo que tem sido uma tendência ao longo do mandato e de um esforço grande de libertar e encontrar financiamento para fazer investimento. E este investimento, não é um investimento que tenha sido pontual. Este empréstimo não resulta de uma vontade imediata, ou temporária de executar obra no Município, mas de uma estratégia de continuidade que temos visto com bons olhos e que não depende apenas daquilo que é o investimento da Câmara Municipal em obra e de carácter, digamos, público. Temos discutido aqui algumas vezes e confirmando um bocadinho aquela ideia, aquele princípio que acho que começa a ser consensual, que devemos olhar para a estratégia financeira do Município, não como Município fosse uma empresa e que, portanto, o objetivo do investimento e o objetivo final, aquele que é o exercício financeiro do Município tenha que ser, colocar os seus meios financeiros ao serviço de todos, isto é, em fazer investimento e esse investimento, por vezes, não resulta só de opções de endividamento que traduzem as verbas para executar investimento. Há pouco tempo, tivemos e soubemos, e vemos de bom grado também, por exemplo, que o Município vendeu uma série de lotes na Zona Industrial de Vila Verde e que retirou, obviamente, retorno financeiro do Município para o Município, naturalmente, a venda dos terrenos, mas que também é traduzido naquilo que será investimento para o concelho e que, portanto, este volume de investimento que se prevê e que resultará deste empréstimo, resulta daquilo que tem sido uma estratégia de continuidade, de uma estratégia diversificada, de encontrar fontes de investimento, não só através daquilo que são recursos próprios do Município, mas também de endividamento e de estratégia de captar investimento privado e, portanto, confirma aquilo que tem sido, como disse, uma estratégia que não é de hoje e que vem continuar e contemplar ainda mais o esforço que o município tem feito para colocar os seus meios financeiros ao serviço do Município e executá-los em investimento. Acho que é a



Oliveira do Bairro assembleia municipal

confirmação de que é possível e de que o esforço e contas prudentes podem resultar naquilo que é o mais importante que é colocarmos ao serviço das pessoas, a obra que é fundamentalmente necessária. Muito obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA**, – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia António Pato e para concluir a primeira ronda de intervenções, passou de imediato a palavra ao Senhor Membro da Assembleia, Acácio Oliveira, dando nota da chegada do Senhor Membro da Assembleia Municipal António Campos. -----

----- **ACÁCIO OLIVEIRA** - agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes e efetuou a sua intervenção: “Inicio por dizer que o Município de Oliveira do Bairro possui cerca de 23 mil habitantes e está subdividido em 4 freguesias. No entanto, a decisão sobre como distribuir o investimento entre as freguesias não é necessariamente baseado apenas na área geográfica e população. O Plano Diretor Municipal PDM define as linhas gerais da política de ordenamento físico e gestão urbanística do território Municipal, considerando objetivos de desenvolvimento específicos para cada área. Portanto, a alocação de investimentos pode depender de vários fatores, incluindo necessidades específicas, infraestruturas existentes, prioridades locais e estratégias de desenvolvimento. Um plano de desenvolvimento sustentável, alinhado aos objetivos de desenvolvimento sustentável da agenda 2030, promove ações que beneficiam a sociedade, o meio ambiente e a economia, isso inclui investimentos, infraestruturas, educação, saúde, cultura e outros setores relevantes. Ao planear ações a cinco ou dez anos, o Município pode estabelecer metas e diretrizes que considerem as necessidades específicas de cada freguesia, isso ajudará a evitar desigualdades e atribuir os recursos de forma mais equitativa. Um plano de desenvolvimento sustentável deve envolver a comunidade local ao incluir as freguesias no processo de tomada de decisões. É possível identificar prioridades e garantir que os investimentos atentam às demandas específicas de cada uma das 4 freguesias. O plano pode articular ações integradas entre as freguesias, evitando



Oliveira do Bairro assembleia municipal

duplicações e otimizando recursos, e aqui a bancada do Partido Socialista dá como, por exemplo, os investimentos em mobilidade urbana, saneamento básico ou áreas verdes que podem ser planeadas de forma coordenada, dando, como, por exemplo, a necessidade que hoje existe, e vem lá de trás, em cada aldeia já existir um parque. São muitos parques de lazer, de merendas como nós lhes chamamos, isso podia ter sido pensado e feito de uma forma conjugada. Em resumo, um plano de desenvolvimento sustentável bem elaborado pode ser uma ferramenta eficaz para minimizar investimentos e promover o desenvolvimento equitativo em todas as freguesias do Município. Em alguns discursos do dia 30 de junho, do corrente ano, nas comemorações do 35.º aniversário de elevação de Oiã a Vila, foram transmitidos vários recados a este Executivo, sobre o pouco investimento por parte dos vários Executivos, considerando também alguns, por já passados, nomeadamente também ao presente que se encontra no poder há cerca de sete anos. A bancada do Partido Socialista, considerando também que consta do contrato de empréstimo no valor de 3 milhões e 600 mil euros, e agora em discussão e a qual se destina a financiar investimentos municipais dos quais a freguesia de Oiã vai beneficiar do valor de 800 mil euros, a freguesia de Oliveira do Bairro, outros 800 mil euros, a freguesia da Palhaça, 750 mil euros e União de Freguesias de Bustos Mamarrosa e Troviscal, um valor de 2 milhões e 250 mil euros. E aqui, Senhor Presidente da Câmara, é de todo importante para a bancada do Partido Socialista e para os Oliveirenses, e em especial, para os Oianenses, eu também Oianense, fiquem bem informados sobre a proveniência dos financiamentos para além destes 800 mil euros que este executivo tem em projeto para toda a freguesia de Oiã, de tal forma que sejam justificados os desequilíbrios nos investimentos financeiros até agora executados e também os futuros nas quatro freguesias do concelho tenho dito. Senhor Presidente, muito obrigado pelo uso da palavra.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Municipal Acácio Oliveira e concluída a primeira ronda de intervenções, questionou o Senhor Presidente da Câmara, se pretendia usar



Oliveira do Bairro assembleia municipal

da palavra para prestar esclarecimentos, ao qual de imediato passou a palavra -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – agradeceu e prestou os seguintes esclarecimentos: “Vou começar pelo Senhor Acácio que não leu o raio da informação. Desculpe a expressão do raio, o porque é impossível, eu não vejo 2 milhões aqui em nenhuma União de Freguesias, vejo aqui 500 mil euros para uma das Vilas da União de Freguesias, mas 1 milhão e meio para Palhaça, bem claro, está bem explícito, é claríssimo, aliás, o Senhor Deputado Álvaro Ferreira falou nisso aqui, e depois vejo outra discriminação e distribuição aqui. Eu sinceramente. Ó Senhor Presidente, é difícil, torna-se difícil fazer este tipo de análises numa Assembleia Municipal, onde queremos ser sérios, e eu quero ser sério Senhor Presidente. Vamos ter aqui provavelmente, de ter outro tipo de atitude, numa Assembleia Municipal, porque não podemos enganar as pessoas que estão aqui nesta Assembleia, ou estão-nos a ouvir com informações erradas. É completamente errado aquilo que o Senhor Acácio Oliveira aqui referiu, e o Senhor Acácio Oliveira, se quiser ter a maior da seriedade, vai dizer: bom em Oiã, está neste momento a serem efetuados um conjunto de investimentos às custas da estrutura financeira do Município, volto a repetir, às custas da estrutura financeira do Município. Volto a repetir, às custas da estrutura financeira do Município que já ultrapassou 1 milhão de euros este ano, só este ano, em 1 milhão de euros, que nós esperamos que o 2030 venha a financiar, mas à frente já entrou o Município. Ora, se o Senhor Deputado não vê as obras, não anda por Oiã, não as contabiliza, eu não tenho culpa, mas some-as, olhe: comece pela ligação da estrada da Kiwicoop. Metade da estrada, aliás, a quase totalidade do investimento é na Vila de Oiã. É em Oiã, na Vila não, é na Freguesia de Oiã. Águas Boas, Oiã; zona central, Oiã; Giesta, onde é que foi? Oiã; Zona Industrial de Oiã, Oiã. Oiça, quer que lhe faça mais? Senhor Presidente, eu estou disponível para apontar no mapa, porque já é demais este tipo de comparações que não tem o mínimo fundamento, o mínimo fundamento. Não tem razão nenhuma, Senhor Acácio, para fazer as observações que está aqui a fazer. Depois peço-lhe que leia. Leia, por favor, a informação que aqui está, ou então oiça os colegas, porque



o Senhor Deputado Álvaro Ferreira, disse aqui Senhor Presidente, e fez uma das questões que ele coloca é, a primeira fase que diz aqui concretamente, onde é, de onde é, até onde é, de onde é até onde é, e o Senhor Deputado lembra-se de depois fazer a informação, por outro lado, e depois diz assim: bom para a Palhaça é 750 mil, porque fez provavelmente as contas. É engenheiro civil, ou fez aqui uma dedução qualquer numa regra de três simples e resolveu dividir, porque não está a ser correto. Senhor deputado, Álvaro Ferreira, efetivamente é a primeira fase que está ali contemplada, além de contemplar mais uma artéria de ligação ao concelho vizinho de Vagos, que nós vamos incluir nesta primeira fase de investimento, já reestruturando o acesso, é para incluir neste concurso público. Efetivamente e para as dúvidas que existem, que persistem estes valores não só para suportar as obras na sua totalidade, são para dividir, ou seja, é para ajudar o Município a concretizar os objetivos. Porquê, porque há uma parte que tem de ser sempre feita pelo Município. É importante, que todos tenhamos consciência que não vamos buscar 100% ao financiamento. Não é isso, aliás, o Senhor Deputado Álvaro Ferreira lembra-se de várias discussões enquanto Vereador que sabia perfeitamente destas situações e, de facto, é para fazer reestruturações, reestruturações de piso, para que não é colocar alcatrão como alguns dizem para aí. É para colocar betuminoso, é para arrancar o que lá está, reestruturar, reestruturar águas pluviais, reestruturar muitos passeios que estão completamente destruídos, estacionamento, repor e colocar com qualidade, que é uma das necessidades do nosso concelho. Ninguém tem culpa, nenhum dos nossos deputados que estão aqui, nem eu, nem o Senhor Presidente da Assembleia, que há 20 anos atrás, há 10 ou noutros tempos, se colocasse camadinhas assim de betuminoso, que já na altura era betuminoso. Ninguém tem culpa, e a verdade é que face à quantidade de tráfego, as dores do crescimento que nós temos, que é como eu lhe chamo, é verdade Senhor Deputado, também queria corrigir, nós, neste momento, somos 25 mil residentes, ao contrário dos 23 que referiu, os dados são extremamente recentes e publicados, não é para colocar isso, mas sim para remexer. A estrada da Silveira, tem de ser toda arrancada, remexida, têm de ser refeitas as águas, tem de ser estruturada, há sítios onde nunca



teve passeios nem estacionamento. É para fazer isso, é para estruturar, é para preparar, é para colocar. Senhores Deputados, aqueles que têm dúvidas de quando é que vão começar, é muito simples: A grande maioria de todos estes projetos estão prontos a lançar. Um deles está à espera de ser aprovada revisão orçamental para colocar em andamento e serão todos de seguida, aliás, a requalificação da estrada nacional 335 está pronta há algum tempo, carecia de aprovações da AdRA. Porquê? Porque nós vamos ter de fazer o investimento em conjunto. Seremos nós a lançar a obra toda em parceria com a AdRA. Se faremos um agrupamento de entidades adjudicantes, é uma opção que será tomada nos próximos dias, estando pronto, estando tudo pronto, é lançada a concurso. É para isso, e por essa razão que aqui estamos. A requalificação do parque subterrâneo de Oiã, só há dias é que nós conseguimos tratar da questão de terrenos. Finalmente, finalmente, Senhores Deputados, mas há quanto tempo, eu vos disse que tínhamos os projetos prontos para reestruturar, mais, disse-o ou não disse, se não disse numa Assembleia Municipal, digo agora. Reestruturamos também em parte, a ligação, incluímos a ligação entre o parque subterrâneo de Oiã, ou largo do Cruzeiro e a zona da Junta de Freguesia, mas prolongámos até ao parque do Vieiro, incluímos mais uma parte que não estava prevista, reestruturando tudo e fazendo uma ligação, candidatando ao 2030. Senhor Deputado, eu não anunciei obras lá, nem isso, se efetivamente, nós queremos tudo e mais alguma coisa e não sabemos, e isso comentamos que só em 2011 e que é houve uma última obra, estamos todos redondamente enganados e certamente que andam muitas pessoas desatentas, desatentas do que se passa em Oiã, infelizmente, porque eu acho que temos de ser sérios também nessa parte e temos de ser objetivos, porque não conseguimos ser.” -----

----- “Senhor Deputado Miguel Tomás, efetivamente já expliquei relativamente a ser suficientes ou não, as expectativas são muito simples. O Município, ao contrário do que aqui foi dito, porque foram tecidas críticas duras, duríssimas, porque nós tínhamos tido prejuízo e que quando “aqui d’el-rei”, que prejuízo e toda a gente verificava que efetivamente, isso não estava em causa para a capacidade financeira do Município, veio-se agora a verificar que, afinal, nós



temos, nem utilizamos metade da nossa capacidade. Senhores Deputados, mas a verdade é uma, é que nós temos o 2030 em andamento, e esse 2030 dá-nos a capacidade se assim se tornar necessário, se os projetos forem aprovados de ir ao Banco Europeu de investimento em paralelo. Ora, nós temos é que ter a capacidade de estar no jogo em todos os lados. Se nós formos com a pressa toda, como aqui o Senhor Deputado Álvaro Ferreira insinuou, insinuando que alguém está com medo de alguma coisa, aqui ninguém tem medo. Nós estamos aqui para gerir, gerir o melhor, gerir o nosso futuro, pensá-lo e deixá-lo devidamente equilibrado, porque se nós fôssemos todos a pensar e fôssemos aqui um bocadinho precoces, provavelmente estaríamos a fazer o seguinte. Tínhamos contraído o financiamento, como nós temos um período para utilizar, não utilizaríamos e perdemos uma oportunidade. Ora, nós temos de ter as coisas todas prontas porque nós só temos dois anos depois do Visto do Tribunal de Contas para o utilizar. Isto foi uma novidade, porque até agora era um ano ou nós temos as coisas devidamente tratadas ou não podemos fazer nada disto. Se eu andava se eu tivesse feito isto antes, não tendo as coisas devidamente tratados, tinha um problema pior. Senhores Deputados, eu estava sujeito a ter obras do PRR, financiado PRR, financiadas desta forma, estaria aqui com problemas, chegaria o Tribunal de Contas e o Tribunal de Contas, não faria o financiamento, não aprovaria o financiamento. Nós temos de ter, no mínimo consciência de como é que devemos fazer as coisas, ou seja, conseguir encaixar onde temos de encaixar, neste caso, o que é PRR, é PRR, o que é 2030, é 2030, porque o 2030 dá a possibilidade depois de ir ao Banco Europeu de Investimento. Ora, nós não podemos gastar aqui, diria eu, oportunidades, porque depois quem sofre é o Município. Nós não nos devemos preocupar ser do momento A ou no momento B, o que interessa efetivamente é que ele seja devidamente enquadrado. Eu acho que não temos dúvidas sobre a objetividade e o interesse das próprias obras que estão aqui colocadas. Senhores Deputados, mais uma nota relativamente à questão simultânea, eles vão ser naturalmente faseados. É óbvio que, pelo menos a zona central, por exemplo, aqui a zona frontal à Câmara Municipal está prontinha e tem um plano, como é óbvio, de segurança, naturalmente. A zona da



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Palhaça, intervenção nesta primeira fase, Fase I, da estrada nacional 335 também tem um plano de segurança e um plano de desvios. Terão esse devido planeamento, como nem de outra forma poderia ser bem. Senhor Deputado compreenderá isso. Senhor Presidente, estou ao dispor para o que se tornar necessário.”-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Câmara pelos esclarecimentos. Dando início à segunda ronda de intervenções, passou de imediato a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Ricardo Regalado.-----

----- **RICARDO SAMUEL DE OLIVEIRA REGALADO** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes e efetuou a sua intervenção: “Eu queria só aqui, evidentemente, realçar o apoio, naturalmente que a bancada do PSD tem a esta decisão e esta contratação de empréstimo e esta perspetiva de financiamento que achamos, naturalmente, que é importante como o Álvaro já tinha aqui dito, sempre achámos que, sobretudo, tendo em conta aquilo que era a gestão financeira do Município, como aqui também foi dito, que merecia muito mais investimento, vemos esse investimento finalmente a acontecer, mas eu sei que o Senhor Presidente da Câmara explicou, com certeza, é um problema meu, eu não percebi porque é que, porquê agora? Porque é que não foi feito antes esta contratação de inquérito? Eu não quero pôr aqui em causa, nem pôr em causa os timings da contratação do empréstimo, que com certeza, não seria da sua intenção usar o dinheiro público com um timing próprio, que não fosse aquele a satisfação das condições de vida das pessoas. Portanto, não percebi a questão, porque é que só agora é que estamos a contrair este empréstimo, porque é que este investimento, se o primeiro ano de mandato, como tinha dito, Senhor Presidente, quando nós aqui pusemos essa questão era efetivamente para a execução dos projetos, já vamos no terceiro ano de mandato, porque é que este processo não foi iniciado mais cedo? Depois, realçar aquilo que nos parece também ser muito importante e que também foi aqui elencado pelo colega Álvaro Ferreira e que tem que ver com a construção da via



Oliveira do Bairro assembleia municipal

pública, não só da estrada. Temos visto efetivamente muitos arranjos que o executivo tem feito, mas e como estava a explicar muito bem que transcende a minha compreensão também, que tem a ver com o betuminoso, com o alcatrão e por aí fora, mas efetivamente, a par que também achamos que é muito importante, são os passeios e as bolsas de estacionamento, realçar a importância de construir uma via de acesso a toda a gente, pensada e estruturada ao longo do nosso município. Era só isso. Senhor Presidente, obrigado.”-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Ricardo Regalado e passou de imediato a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Acácio Oliveira.-----

----- **ACÁCIO OLIVEIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal pelo uso da palavra, e iniciou a sua intervenção: “Vou-me dirigir à Mesa em forma de protesto. A forma como o Senhor Presidente da Câmara se dirigiu a mim, o conteúdo e a forma que usou e a exaltação e até um pouco o não bom senso nas palavras que usou, deixo e deveria o Senhor Presidente da Mesa ter interferido da forma como as coisas aconteceram. Eu não o tratei mal, não menti, as coisas estão escritas, estão aqui, foram estudadas, eu li-as e, como tal, também sei fazer contas. Portanto, não vamos aqui fazer jogo de ping-pong, não é por isso que estamos cá, usei algumas formas, algumas expressões, e algumas questões que foram questionadas no 35º aniversário da elevação da Vila de Oia, isso foi uma realidade, todos ouviram, os que estiveram presentes e, portanto, o que aqui eu vim dizer, foi transmitir aquilo que eu ouvi e que muitos não ouviram, naturalmente, dos que estão aqui, muitos não ouviram. O Senhor Presidente ouviu, mas não deu respostas como está a dar agora, naturalmente que não as deu, teve tempo para as pensar e hoje esclareceu melhor, portanto, eu não fiz afirmações simplesmente o questionei, e eu acho que questionar, perguntar, não é ofender não se sinta ofendido, nem use a forma como falou comigo, porque eu não uso em relação a si, nem em relação a ninguém, não uso a má-educação, não sou mal-educado, portanto, Senhor Presidente, esta é uma forma de protesto à Mesa da forma como o Senhor Presidente da Câmara se dirigiu a mim, uma pessoa



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Membro desta Assembleia. Pronto, que fique esta questão bem clara, porque realmente não é aqui nem deve ser aqui nem deve usar a forma, o tom de voz que usou, nem aquilo que disse, nem os adjetivos que colocou. Quanto à questão dos valores, eu direi: está no Anexo 3, estão bem explícitos, na alínea a) diz: requalificação da entrada nascente do concelho, Murta, rotura da casa Verde, 300 mil euros para Oliveira do Bairro; União de Freguesias, a requalificação da 335 da Palhaça à Mamarrosa, é o que diz aqui, portanto, já passa Bustos, já passa Mamarrosa para cima, já passa para lá; depois há, a requalificação da ligação rodoviária Malhapão - Silveira, 400 mil euros para a Freguesia de Oiã. Na alínea d), reestruturação da Praça de Cruzeiro: 400 mil euros, dá 800 mil. Depois há a requalificação do espaço urbano na zona central de Bustos, são 500 mil euros. Depois na alínea f), há a requalificação da zona envolvente, Paços do Concelho, Rua Conde Ferreira ao Rio Levira 500 mil euros. Nas minhas contas, e hoje ainda sei fazer, dá para a União de Freguesias, na proporção dá 2 milhões 250; Oliveira do Bairro 800 mil; Oiã 800 mil; e Palhaça 750 mil. Se me provar o contrário, Senhor Presidente, eu agradeço, porque lhe pedi informação, eu não fiz uma afirmação. Eu usei esta metodologia de cálculo, se o Senhor tiver outra, eu agradeço que me informe. Só lhe peço informação, no sentido de me dizer como é que podemos fazer as contas. Muito obrigado, Senhor Presidente.”-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Acácio Oliveira e prestou o seguinte esclarecimento: “Relativamente aos protestos, eles devem ser resumidos e separados depois da intervenção que efetuou. Dizer-lhe da condução dos trabalhos, estou certo de que ninguém quis ofender nenhum Membro da Assembleia. O entendimento que eu tive na altura foi a questão política e nunca, estou certo, e o Senhor Presidente certamente vai confirmar isso, ninguém está a pôr em causa a sua seriedade, é sim uma questão política e não vamos pôr as coisas nesse patamar pessoal. Esta é a minha interpretação.”-----

----- De forma a concluir a segunda ronda de intervenções, passou de imediato a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Álvaro Ferreira. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

-----**ÁLVARO FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal e iniciou a sua intervenção: “Só três notas muito simples. Uma primeira para fazer descansar também o próprio Executivo Municipal. Longe de mim ter querido na minha intervenção dar a entender que o Executivo, ou o Senhor Presidente teriam qualquer tipo de medo. Eu só falei mesmo em insegurança, porque se tivéssemos algum tipo de medo, nenhum de nós nem membros da Assembleia nem Presidentes de Junta nem Executivo Municipal se proporia, a serem candidatos, se proporia a exercer funções. Falei meramente em insegurança política. Pela explicação que eu ouvi em relação á tipologia de requalificação da rede viária, então, podemos sair daqui descansados que a requalificação da via que liga Murta à Casa Verde de Oliveira do Bairro e a ligação que liga Malhapão à Silveira, irá ter exatamente esse tipo de tratamento que aqui disse que iria ter, isto é, beneficiação viária do pavimento com tudo aquilo que o nosso Presidente aqui afirmou e inclusive, a criação de passeios e de bolsas de estacionamento. Se assim é, muito bem, é nesse sentido que estamos a caminhar em conjunto. A última nota, logicamente que percebemos que as obras que são feitas de requalificação ao longo dos tempos tem diferentes tipos de metodologia. Nós ainda estamos no segundo mandato e no primeiro mandato fecha a beneficiação da 596 e a esta altura já a própria 596 por mais compactação de terras que tenha tido, por mais caixas de saneamento que tenha levado para fazer o tratamento de piso, o certo é que, esta altura do campeonato ainda cabe ao segundo mandato, já vemos fissuras na própria 596, isto não foi no ciclo anterior, foi neste ciclo atual. Obrigado, Senhor Presidente.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Álvaro Ferreira. -----

----- Dando conta de mais um pedido para o uso da palavra, passou de imediato ao Senhor Membro da Assembleia António Campos, para um pedido de esclarecimento.

----- **ANTÓNIO PEDRO MENDES DA SILVA CAMPOS** - agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes e efetuou a sua



Oliveira do Bairro assembleia municipal

intervenção: “É um pedido de esclarecimento muito simples ao senhor Acácio Oliveira. O Senhor falou em 2 milhões e 200 mil para a União de Freguesias é correto? Então temos seis alíneas: Duas, 800 mil para Oliveira do Bairro, 800 mil para Oiã; e uma direta para a União de Freguesias, 500. Ora 8, mais 8 são 16, mais 5 são 23, portanto, aqui estão 2 milhões e 300 mil. No total de 3 milhões e 600 mil, como é que dá 2 milhões e 200 para a União de Freguesias? Ou entendi mal ou percebi 2 milhões e 200. E já agora, Senhor Presidente, já que há tanta dúvida neste milhão e 500 mil, seria bom quantificar a quilometragem que pertence à Palhaça e a quilometragem que pertence à União de Freguesias, que é para sabermos exatamente a proporção, se é 1 milhão para a Palhaça, se é 1 milhão e meio para a União de Freguesias é que, assim fica tudo claro e não há dúvidas. Meus amigos, estamos a ser pouco eficazes e eficientes, porque, são 3 milhões e 600 mil em obras para o concelho. Ponto final parágrafo.”-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia António Campos, passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para prestar os devidos esclarecimentos. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, e prestou os seguintes esclarecimentos: “Primeiro queria dizer, antes de irmos aqui às contas, porque eu acho que é tão evidente, mas eu depois vou ler o que está ali no mapa na página 3 e acho que fica toda a gente esclarecida. Começando aqui por esclarecer algumas das situações, em particular, o Senhor Deputado Álvaro Ferreira, aquilo que vai ser efetuado é, onde for possível, não é, onde temos que andar a criar por criar, porque há um conjunto de situações, nomeadamente na Silveira que nunca foram efetuadas e estão preparadas há muito tempo para levar esses mesmos equipamentos. Bom então vamos lá fazê-los, vamos lá estruturar, vamos lá sanear, vamos lá prepará-los, porque não vamos fazer onde não é possível, ou onde temos de andar a intervir no privado, de uma forma desmesurada. Quando nós começarmos a intervir no privado ou tivermos de fazer cedências no privado e “aqui d'el-rei” que começa e é extremamente difícil que as



Oliveira do Bairro assembleia municipal

peessoas pensam que têm três, quatro, cinco valores lá, quando, efetivamente, quanto têm de modificar, principalmente nas zonas urbanas, têm de ceder para domínio público, mas as pessoas não percebem isso, então nós intervimos, efetivamente é possível porquê? Porque quando nós lançamos o concurso, nós temos de lançar sobre, e quando adjudicamos essencialmente, já temos de estar na posse de contratos, onde um conjunto de circunstâncias nos permita fazer isso. Ora, se nós andamos numa manta de retalhos, é possível, não é possível, então nós temos de fazer um princípio e seguir para a frente. Uma coisa é certa, aquilo onde for possível é onde é reestruturado, porque é aquilo que está negociado. Dou-lhe já nota, por exemplo, em Malhapão já está, já decorreu, ficou deserto, voltou outra vez a ser lançado concurso público para fazer já o alargamento, por exemplo, para criação de passeio e estacionamento, ali já numa zona em que, já há alguns anos estava preparada para o fazer, aliás, havia um contrato e foi alterado o contrato, já com este atual Executivo, para fazer esse mesmo ajustamento, isto para responder a essa questão.”-----

----- “Relativamente ao medo, aos ciclos e aos ciclos de abatimento ou não. Eu acho que ninguém tem, que as pessoas não têm consciência da quantidade de piso que passa nas nossas estradas e o problema dos solos que nós temos. Ora, reparem no seguinte e vou dar o exemplo da Palhaça. A Palhaça teve uma intervenção da AdRA na zona das tampas e alguns locais mais substanciais, e toda a gente pensava que ficava resolvido. Ora, os residentes ou quem ali passa, já verificou que elas estão a afundar, ou seja, aquela solução não foi solução. Vai ter de ser outra solução, provavelmente o que o Senhor está aí a descrever com os seus gestos ou uma outra que foi preconizada pelo projetista e que nós propusemos á AdRA. Ora, é natural que em pisos como os nossos, onde temos muito barro, onde temos muitas infiltrações, todas as infiltrações e mais algumas que possam existir, todo o peso que possa existir, e este ano, um ano drástico, em que o nível freático subiu desmesuradamente e que o digam os Palhacenses, e que o digam os Oianenses, por exemplo, e Malhapão, onde o nível freático fez subir muito e com as estradas sem base substancial para baixo, e digo-lhe, as estradas mais bem preparadas em sede de



bases, são as nossas PARU's que foram feitas, é a antiga na Zona Industrial de Bustos, que tem uma estrutura de base substancial, ano após ano que foi colocado com as requalificações que foi levando, vai levar agora a ligação da Rua do Paraíso à Zona Industrial na Palhaça... Bom, essas estradas começaram a levar num conjunto de estruturas substanciais já de suporte. Ora, este trabalho está a ser todo feito, naturalmente, é óbvio que as mazelas também apareçam por dificuldades e por problemas que existem de forma permanente e que só lá vão retirando provavelmente um metro de material e voltando a substituir, provavelmente é o que vai acontecer na Silveira. Não tenho aqui presente o projeto ou o anteprojeto, que é o que nós temos pronto em termos de quantidades, isto para responder a si." -----

----- "Senhor Deputado Ricardo Regalado, eu volto outra vez a explicar, tem a ver essencialmente com os timings de decisão, quer de utilização com os projetos, disse e bem que nós andamos a elaborar projetos inicialmente, mas olhe, elaborámos o Projeto da Unidade de Saúde de Oíã, Projeto da Secundária pronto, e eles são, vão onde? Ao PRR. Se nós tínhamos lá colocado esta parte de financiamento, nós perdíamos, porque não poderíamos utilizar o financiamento que seríamos financiados pelo PRR. Eu penso que, é mais que explicável este compasso de espera para que não viéssemos a perder a oportunidade de nos financiarmos de outra forma, não perdêssemos três oportunidades de PRR. PRR não perdíamos, podíamos era perder este mesmo e termos de devolver de uma forma imediata o dinheiro todo ao banco, porque não poderíamos utilizar. Eu penso que é uma das cautelas que temos de ter. Esta é uma das justificações, e depois a outra é, o que entra no 2030 tem a possibilidade de ir ao BEI. Ora, nós não podemos perder oportunidades, se o fizéssemos também no financiamento, perdemos oportunidade de ir ao Banco Europeu de Investimento, o que poderá ser uma ajuda substancial em projetos de, por exemplo, requalificação urbana em que tenhamos uma parte financiada e que depois necessitemos de uma parte essencial para fazer o resto. O que aconteceu, por exemplo, na Zona Industrial de Vila Verde, é que, nós fomos o Banco Europeu de Investimento buscar a parte remanescente, tínhamos essa oportunidade, tínhamos financiamento a fundo



Oliveira do Bairro assembleia municipal

perdido e pedimos também ao Banco Europeu de Investimento como sabem, uma taxa muito simpática que nos permitiu também ao Município fazer isso. Aqui está a justificação.”-----

----- “Senhor Deputado Acácio Oliveira, longe de mim, querer ofender Vossa Excelência, longe de mim. Como disse o Senhor Presidente e muito bem, eu estou no debate político, eu estou num debate político e aqui eu não posso e não vou admitir a um elemento político, que faz parte de uma Assembleia Municipal, que faça interpretações, quando elas cá não estão, e a seriedade, é a seriedade política. Ó Senhor Deputado, na sua vida particular, nada tenho a dizer, agora na vida política e nas observações políticas, tenho a dizer, porque só não lê quem não quer. Requalificação da EN 335 Palhaça-Mamarrosa, Fase I, toda na Palhaça. Querem mais, alguma explicação? É descritivo, foi dito várias vezes, eu não sei o que tenho de dizer mais aqui neste fórum. Depois tenho de dizer outra coisa. As justificações, dão-se nos locais próprios, as discussões dão-se nos locais próprios. Há locais para discutir política e há sessões solenes, em que nós devemos ter a atitude devida nas sessões solenes. Senhor Deputado, se quer ouvir justificações, se as pessoas querem ouvir justificações, querem saber o que é que se passa, tem um local próprio, tem uma Assembleia Municipal, tem uma Reunião de Câmara ou tem-me a mim. Estou inteiramente disponível para esclarecer. Obrigado, Senhor Presidente.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, e dando nota da existência de dois pedidos de uso da palavra por parte dos Senhores Membros da Assembleia passou de imediato ao Senhor Membro da Assembleia Ricardo Regalado para pedido de esclarecimento.-

----- **RICARDO SAMUEL DE OLIVEIRA REGALADO** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal e efetuou o seu pedido de esclarecimento: “Só relativamente à questão que o Senhor Presidente estava a discutir e bem, depois da questão do Álvaro e à questão efetivamente do desgaste, dos principais eixos, sobretudo pela passagem de camiões com muito peso, está pensado, para colmatar, quer dizer, vamos investir agora 3 ou mais milhões de euros na requalificação destes eixos, está a pensar em uma maneira de os camiões não continuarem



Oliveira do Bairro assembleia municipal

a degradar as estradas ao longo dos próximos, para que daqui a 10 ou 15 anos, tenhamos outra vez de fazer o mesmo investimento, a mesma requalificação. O Executivo já pensou, há algum projeto de uma alternativa da construção de eixos circundantes externos que possa, efetivamente, no caso, por exemplo, estamos a investir 500 mil euros no centro de Bustos, toda a gente sabe, no centro urbano, não é, toda a gente sabe os problemas que causam aos vários edifícios que lá estão e inclusive, o palacete que já tem alguma idade, a passagem do peso daqueles camiões por ali, há efetivamente já pensado num investimento que teria que ser, naturalmente, muito estruturado e estruturante, uma alternativa que pudesse tirar estes automóveis, estes camiões dos eixos de via. Obrigado, Senhor Presidente.”-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Municipal Ricardo Regalado e passou de imediato a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Acácio Oliveira para formular ou prestar esclarecimento.-----

----- **ACÁCIO OLIVEIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal e prestou o seguinte esclarecimento: “Naturalmente que o Partido Socialista, a bancada do Partido Socialista, estará cá para questionar e para fazer as suas intervenções, naquilo que será o melhor que pode acontecer para o concelho na sua generalidade, também vemos uma condição política e não mais do que isso. Agora, agradeço ao Senhor Deputado António Campos, que me chamou à atenção. Eu ao passar a limpo, as minhas contas estavam por cá, e das leituras que fui fazendo sobre o documento, as contas aqui, deixei-as bem de um lado e passei-as mal para o outro, eu tenho de vir retificar essa questão. Chamou à atenção, e muito bem, porque eu fui atrás ver que contas é que tinha feito, e elas batem exatamente certo com aquilo que veio dizer aqui, e que veio chamar a atenção. Portanto, não é 2 milhões se não iria dar 4 milhões e 600 mil, o que não é, é um empréstimo de 3 milhões e 600 mil, portanto, não são 2 milhões, 250, mas 1 milhão que eu tenho aqui apontado, e ao passar para a minha intervenção, as coisas acontecem, acontecem e quando as pessoas reconhecem que erraram. Venho cá exatamente dizer que houve um lapso



Oliveira do Bairro assembleia municipal

da minha parte ao passar para o meu discurso.”-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Municipal Acácio Oliveira e passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para prestar os esclarecimentos finais.---

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, e efetuou os esclarecimentos: “Relativamente à questão que foi levantada pelo Senhor Deputado Ricardo Regalado, e bem, tenho de referir o seguinte: Efetivamente, nós, e acredito que a sensibilidade para ler os nossos PDM's, e atenção, não quero com isto fazer uma crítica a qualquer um de vós, mas a sensibilidade que nós temos muitas vezes pelos nossos PDM's, é muito pouca não nos preocupamos e o nosso PDM é um instrumento muito interessante no que toca a estes instrumentos e na previsão efetivamente destas circunstâncias e de ligações. Eu dou o exemplo de Bustos, e vou dar o exemplo lá, vou-me focar lá, vou aproveitar só o que disse não para estar aqui a especificar ou não. A última alteração do PDM permitiu a consolidação de uma parte substancial em Zona Industrial nas nossas zonas industriais, agora, as ampliações foram consolidadas, curiosamente, em Bustos foi consolidado mais um bocadinho, não só o que aí estava previsto de ampliação, mas também mais um bocadinho onde está previsto uma ligação direta à Palhaça, para fazer a retirada do trânsito pesado e onde está também previsto a seguir, não obstante o problema, porque, curiosamente, muito trânsito já circula para o lado norte e onde está previsto também agora na ampliação da Zona Industrial da Palhaça, uma ligação direta à A17 também em sintonia com o Município vizinho de Vagos, ou seja, isto no que toca ao Plano Diretor Municipal, ao crescimento. Naturalmente, não nos podemos esquecer a luta pela ligação à autoestrada que essa é mesmo, era algo primordial, que retiraria muito, muito, mas muito trânsito pesado da cidade e das nossas vilas em particular. Porquê? Porque nós sabemos que, por exemplo, a zona de Malhapão, da Silveira e um pouco de Oiã, sofre muito pelas ligações que tem à Zona Industrial de Vila Verde, e á quantidade de camiões que circulam todos os dias e que fazem as ligações



Oliveira do Bairro assembleia municipal

não só dos grupos que cá estão, mas também das cooperativas, naturalmente, e como disse há pouco, são as dores do crescimento que temos tido nos últimos anos e bem, temos é de nos adaptar e reestruturar e fazer o que tivermos a fazer, se tiver de ser de 10 em 10 anos, é de 10 em 10 anos, temos estradas que já precisavam de manutenção, se calhar há muitos mais anos atrás, nunca a tiveram. Têm-na agora e vamos lá. Obrigado, Senhor Presidente.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FGERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Câmara Municipal e dando por concluído o período de discussão do ponto 4.1, deu início à votação. -----

----- **4.1 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO TÉCNICA N.º 19_2024 | DFGP – APRESENTADA PELA DIVISÃO FINANCEIRA, DE GESTÃO E PATRIMÓNIO – PROCEDIMENTO DE CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE MÉDIO/LONGO PRAZO PARA INVESTIMENTOS MUNICIPAIS 2024 – AUTORIZAÇÃO PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO.**-----

----- **DELIBERAÇÃO:** A Assembleia Municipal, deliberou, por Unanimidade, autorizar os investimentos referidos na tabela constante da Informação Técnica n.º 19_2024 | DFGP, apresentada pela Divisão Financeira, de Gestão e Património, datada de 5 de julho de 2024, e bem assim, aprovar as condições do Contrato de Empréstimo de Médio/Longo prazo para Investimentos Municipais 2024 a celebrar, bem como os compromissos plurianuais dele decorrentes, tudo conforme a referida Informação Técnica, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais.-----

----- Dando por concluído o ponto 4.1, prosseguiu na ordem de trabalhos avançando para o ponto **4.2 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 164 – MANDATO 2021/2025 – APRESENTADA PELO PRESIDENTE DA CÂMARA – PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA PROVIMENTO DE CARGO DE DIRIGENTE INTERMÉDIO**, Dirigente da Unidade de 3.º Grau de Desporto e Juventude, passando a palavra ao Senhor Presidente da



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Câmara para efetuar a apresentação do ponto. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – agradeceu ao Presidente da Mesa da Assembleia Municipal e iniciou a apresentação do ponto: “O Município retirou da dependência de uma das nossas Divisões, esta área do desporto, tornando-a também autónoma e como tal, que sendo uma criação nova de uma subunidade nova, é necessário procedermos ao concurso público, nem de outra forma podia ser, e como tal, tem de ser nomeado o júri e o órgão que tem competência para tal, é a Assembleia Municipal. O critério é sobejamente conhecido do pedido que nós fazemos, aqui em redor, também colaboramos com muitos Municípios em redor, com os nossos técnicos municipais, exatamente nestes concursos e, como tal, dentro dessa idoneidade dentro dessa também experiência que têm vem aí quem foi convidado para ser membro do júri, quer de Presidente quer de Vogais Efetivos, sendo depois os Suplentes, do Município de Oliveira do Bairro. Nada mais tenho a acrescentar sobre o assunto. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Câmara e procedeu à abertura do debate do ponto, questionando os Senhores Membros da Assembleia sobre quem pretendia inscrever-se para intervir. -----

----- De imediato, passou a palavra ao Senhor Deputado Miguel Tomás. -----

----- **MIGUEL TOMÁS** - agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal e efetuou a sua intervenção: “As questões, são relativamente simples. Uma delas, já foi respondida na descrição do ponto, por parte do Senhor Presidente, porque uma das questões que nós iríamos colocar, era, se vem substituir alguém? Está escondido, vem substituir uma pessoa que está, ou que estaria a desempenhar a função, não é? E a segunda questão é, de modo que se clarifique um bocadinho mais esta admissão, ou, esta futura admissão, de um recurso humano para a Câmara Municipal, e para que a Assembleia fique um bocadinho mais esclarecida, se o Executivo



Oliveira do Bairro assembleia municipal

na pessoa do Senhor Presidente ou eventualmente, a Senhora Vereadora do Desporto, nos consegue descrever aquelas que são as funções objetivas e operacionais da pessoa que vem a ser admitida. Última nota, que se prende com um tema que a bancada do Partido tem levantado em quase todas as Assembleias, se este é um sinal de, ou o mote, para a futura criação do Conselho de Desporto Municipal. Muito obrigado. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Miguel Tomás e passou a palavra de imediato ao Senhor Presidente da Câmara para prestar esclarecimentos. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** - agradeceu ao Presidente da Mesa da Assembleia Municipal e efetuou os seus esclarecimentos: “Efetivamente o que aconteceu aqui foi que, até há pouco tempo, o Município detinha numa das suas divisões intermédias, uma subunidade de Quarto Grau, o que nós entendemos é que essa subunidade Quarto Grau, dependia de uma Unidade, de uma Subunidade de Segundo Grau que precisa, face ao crescimento das atividade desportivos do nosso Município, face ao crescimento das atividades, em particular, do nosso tecido associativo, face também à renovação que nós queremos fazer também dos nossos equipamentos, face ao aumento de atividades também nas nossas piscinas, da maior ligação que existe também com o desporto escolar, face a novos desafios, também da nossa realidade escolar, face a uma maior intervenção que queremos na educação. Juntando tudo isto e justificando quais são as tarefas e quais são os objetivos para quem vier a desempenhar este cargo, entendemos, que se deve dar autonomia, retirando da Subunidade Segundo Grau e transformando uma Subunidade independente. É isso que aconteceu, naturalmente, que tínhamos uma pessoa na Subunidade de Quarto Grau, que deixou de desempenhar essas funções e agora concurso público para Subunidade de Terceiro Grau. Relativamente ao Conselho Municipal da Juventude, perdão, do Desporto, da Juventude é o que está a decorrer em procedimentos, e estava a pensar nele. Relativamente a isso, aí está, mais um desafio, concluindo um, como sempre disse, concluindo um, passaríamos para o outro. Nunca



Oliveira do Bairro assembleia municipal

disse outra coisa que não isto que estou a dizer neste momento. Obrigado, Senhor Presidente.”

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Câmara pelos esclarecimentos. Não existindo mais inscrições para uma segunda ronda de intervenções, deu por concluído o período de apreciação e discussão do ponto, dando lugar à votação.-----

----- **4.2 – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 164 – MANDATO 2021/2025 – APRESENTADA PELO PRESIDENTE DA CÂMARA – PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA PROVIMENTO DE CARGO DE DIRIGENTE INTERMÉDIO.** -----

----- **DELIBERAÇÃO:** A Assembleia Municipal deliberou, por Unanimidade, designar o Júri do Procedimento Concursal para provimento de cargo de Dirigente Intermédio, nos exatos termos exarados na Informação/Proposta n.º 164 – Mandato 2021/2025, apresentada pelo Presidente da Câmara, datada de 8 de julho de 2024, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais. -----

----- Dando seguimento à Ordem de Trabalhos do dia informou o seguinte: “Senhoras e Senhores Membros da Assembleia, por entendimento da Mesa da Comissão Permanente e também, em articulação com o Senhor Presidente do Executivo, questiono a Assembleia Municipal se alguém se opõe ao seguinte procedimento na condução dos dois últimos pontos da nossa Ordem do Dia, o ponto **4.3 - APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA APRESENTADA PELA VEREADORA DO PELOURO – CEDÊNCIA DE ESPAÇOS ESCOLARES (PAVILHÃO DA ESCOLA BÁSICA FREI GIL) AO FREI GIL VOLEIBOL CLUBE – PROPOSTA DE ISENÇÃO PARCIAL DO PAGAMENTO DOS CUSTOS DE UTILIZAÇÃO** e o ponto **4.4 - APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA APRESENTADA PELA VEREADORA DO PELOURO – CEDÊNCIA DE ESPAÇOS ESCOLARES (PAVILHÃO DA ESCOLA BÁSICA FREI GIL) AO FREI GIL VOLEIBOL CLUBE – PROPOSTA DE ISENÇÃO PARCIAL DO PAGAMENTO DOS CUSTOS DE UTILIZAÇÃO**, relativamente a pedidos de



Oliveira do Bairro assembleia municipal

isenção parcial de taxas de utilização, relativas à cedência do pavilhão da Escola Básica Frei Gil, ao Frei Gil Voleibol Clube e relativa à cedência do pavilhão da Escola Básica 2, 3 Dr. Acácio de Azevedo aos Atómicos Sport Clube, respetivamente. Serão apresentados pelo Senhor Presidente, e apreciados em simultâneo e votados individualmente pelos Senhores Deputados. Senhores Membros ninguém se opõe? Então considera-se aprovada esta metodologia. Senhoras e Senhores Membros da Assembleia, tem a palavra o Senhor Presidente então, para apresentar o 4.3 e o 4.4.” -----

----- **4.3 – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA APRESENTADA PELA VEREADORA DO PELOURO – CEDÊNCIA DE ESPAÇOS ESCOLARES (PAVILHÃO DA ESCOLA BÁSICA FREI GIL) AO FREI GIL VOLEIBOL CLUBE – PROPOSTA DE ISENÇÃO PARCIAL DO PAGAMENTO DOS CUSTOS DE UTILIZAÇÃO**-----

----- **4.4 – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA APRESENTADA PELA VEREADORA DO PELOURO – CEDÊNCIA DE ESPAÇOS ESCOLARES (PAVILHÃO DA EB 2,3 DR. ACÁCIO DE AZEVEDO) AO ATÓMICOS SPORT CLUBE – PROPOSTA DE ISENÇÃO PARCIAL DO PAGAMENTO DOS CUSTOS DE UTILIZAÇÃO**-----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** - agradeceu ao Presidente da Mesa da Assembleia Municipal e informou o seguinte: “Os pontos serão apresentados pela Senhora Vereadora Susana Martins, que depois também dará resposta às questões que sejam o mais diretamente relacionados com os mesmos. Se houver mais alguma questão, depois que eu também responderei.”-----

----- **SUSANA MARIA DA SILVA MARTINS** – agradeceu ao Presidente da Câmara, efetuou os seus cumprimentos ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal e a todos os presentes, e iniciou a apresentação dos pontos: “Muito boa noite, se me permite, Senhor Presidente, eu gostaria de, em primeiro fazer aqui um reconhecimento e um agradecimento ao nosso atleta Leandro Ramos e ao seu treinador, pela sua presença nos Jogos Olímpicos em Paris. Eu acho



que é de reconhecimento máximo e a eles, muito obrigada por levar o nosso concelho até este alto evento que são os Jogos Olímpicos. Também queria agradecer, aos nossos atletas que também levaram o concelho longe, tanto com conquistas nacionais como internacionais e a eles também, muito obrigado. Aos nossos dirigentes, porque isto só é possível se nós tivemos os nossos dirigentes, aos nossos Presidentes, os treinadores, os atletas, os pais, a eles também, muito obrigada por mais uma época desportiva que sabemos perfeitamente, esta parte, o voluntarismo que existe nestas pessoas, eu penso que é gratificante e o agradecimento do município a estas pessoas, porque é para isto também que o município aposta, investe, para estes resultados. Isto vai ao encontro dos pontos seguintes, que são a cedência destes espaços desportivos, e muitos destes atletas passaram por estes espaços desportivos e, por isso mesmo, agora a apresentação dos pontos que tem a ver, com a cedência do espaço do Pavilhão do Frei Gil ao Frei Gil Voleibol Clube, com a necessidade de utilizar este espaço, porque não tem outra alternativa para fazer face à sua modalidade, que é o voleibol. Após reunião e após a entrega da candidatura, solicitaram um total de 1.370 horas, é óbvio que, para que o clube possa pagar e como vocês sabem, através do Decreto-Lei 21, tudo o que são instalações escolares terão de ser pagas por quem as usa após o horário escolar, exceto Juntas de Freguesia, Associações de Pais e o próprio Agrupamento, após o horário escolar, só estes estão isentos de utilizar todo o resto terá que pagar com uma taxa atribuída. Sendo assim, com estas 1.370 horas, o custo total seria de 6 mil 973 euros e 30 cêntimos, e o que vem aqui a proposta é, isenção de 80% deste valor, assim como aos atómicos, na utilização de 492 horas no pavilhão da Acácio de Azevedo, para fazer face à sua prática regular, que é o basquete que dá um total 2 mil 504 euros e 28 cêntimos, com a redução de 80%, que ficam isentos de 2 mil e 3 euros e 42 cêntimos. Senhor Presidente, fica aqui a proposta dos 80% de desconto para que estas associações possam fazer face à sua prática regular para os nossos atletas e mais acrescento que, do ano passado para este ano houve um acréscimo de atletas e, segundo aquilo que nos vêm dizendo, para a época desportiva ainda tem tendência a aumentar. Obrigado, Senhor Presidente.”-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu à Senhora Vereadora Susana Martins. Questionando os Senhores Membros da Assembleia quem pretenda usar da palavra, passou de imediato ao Senhor Membro da Assembleia Sérgio Pelicano, para apreciação dos dois pontos. -----

----- **LUÍS SÉRGIO DA SILVA PELICANO** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, e efetuou a sua intervenção: “Senhor Presidente da Assembleia e Senhor Presidente de Câmara, esta questão que venho aqui apresentar é meramente formal, e é dirigida aos dois, eventualmente. Uma vez que, ano após ano, vimos a esta casa aprovar este conjunto de isenções, porque assim somos obrigados, ou, aliás, os clubes são obrigados ao respetivo pagamento, questiono se não poderiam os clubes efetuar uma candidatura de utilização desses espaços, um período mais longo, por exemplo, a duração de um mandato, e essa votação ser feita de uma única vez. Era mesmo só esta questão. Muito obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Sérgio Pelicano e passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para prestação dos esclarecimentos. -----

----- Presidente da Câmara **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO**, agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal e prestou o esclarecimento: “Eu responderei a esta questão, até porque, foi amplamente debatida entre nós. Ainda recentemente tivemos dirigentes desportivos exatamente a colocar essa questão, por que razão, é que não ficariam logo com um conjunto de anos com a decisão tomada? Ora, a verdade é que o espaço é utilizado pelo Agrupamento, é deles que nós obtemos autorização para que possam lá existir outras atividades, para além das atividades escolares e estas atividades são avaliadas todos os anos. Por mim, posso dizer, Senhor Deputado, seria com todo o gosto, não obstante, naturalmente, de termos algum hiato de, como é óbvio, tempo e o tempo também pode mudar, mas a verdade é que todos os anos, por exemplo, o Agrupamento pode entender, que necessita naquele horário das instalações desportivas e não nos cabe a nós, e não podemos nós estar a criar esse tipo de



Oliveira do Bairro assembleia municipal

problemas, então, todos os anos avaliamos, todos os anos temos esse cuidado, mais não posso responder como deve imaginar, é sempre um cuidado enorme, aliás, faria para mim todo o sentido também, um contrato a 4 anos, um mandato, aliás, que nem devia ser um mandato devia ser já com uma determinada estipulação, não devia ficar com um mandato, não temos que ficcionar isto a uma vontade política mas sim a uma necessidade, que é como nós devemos de encarar, mas as razões mais fortes são estas.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – prossequindo nos trabalhos, questionou aos Senhores Membros da Assembleia se pretendiam usar da palavra para um segundo período de intervenções e não existindo inscrições para intervir, deu por encerrado o pedido de apreciação em conjunto, procedendo de imediato à votação do ponto 4.3. -----

----- **4.3 – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA APRESENTADA PELA VEREADORA DO PELOURO – CEDÊNCIA DE ESPAÇOS ESCOLARES (PAVILHÃO DA ESCOLA BÁSICA FREI GIL) AO FREI GIL VOLEIBOL CLUBE – PROPOSTA DE ISENÇÃO PARCIAL DO PAGAMENTO DOS CUSTOS DE UTILIZAÇÃO.**-----

----- **DELIBERAÇÃO:** A Assembleia Municipal deliberou, por Unanimidade, conceder a isenção de 80% dos custos de utilização apurados para a cedência de instalações desportivas escolares (Pavilhão da Escola Básica Frei Gil) ao Frei Gil Voleibol Clube (conforme disposto no artigo 10-A.º - Outras Isenções, do Regulamento de Taxas e outras Receitas do Município de Oliveira do Bairro), até ao final da próxima época desportiva, nos exatos termos exarados na Informação da Vereadora do Pelouro, datada de 8 de julho de 2024, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais.-----

----- Para concluir procedeu à votação do ponto 4.4. -----

----- **4.4 - APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA APRESENTADA PELA VEREADORA DO PELOURO – CEDÊNCIA DE ESPAÇOS ESCOLARES (PAVILHÃO DA**



Oliveira do Bairro assembleia municipal

**EB 2,3 DR. ACÁCIO DE AZEVEDO) AO ATÓMICOS SPORT CLUBE – PROPOSTA DE
ISENÇÃO PARCIAL DO PAGAMENTO DOS CUSTOS DE UTILIZAÇÃO. -----**

----- **DELIBERAÇÃO:** A Assembleia Municipal deliberou, por Unanimidade, conceder a isenção de 80% dos custos de utilização apurados para a cedência de instalações desportivas escolares (Pavilhão da EB 2,3 Dr. Acácio de Azevedo) ao Atómicos Sport Clube (conforme disposto no artigo 10-A.º - Outras Isenções, do Regulamento de Taxas e outras Receitas do Município de Oliveira do Bairro), até ao final da próxima época desportiva, nos exatos termos exarados na Informação da Vereadora do Pelouro, datada de 8 de julho de 2024, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – questionou os Membros da Assembleia, se tinham alguma oposição a que se aprovasse o teor das respetivas deliberações tidas na presente reunião, em minuta. Não havendo nenhum Membro da Assembleia Municipal que se opusesse, consideraram-se aprovadas em Minuta as deliberações tomadas. -----

----- Por fim, desejou a todos uma boa noite, dando por encerrada a Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal, sendo lavrada a presente Ata, que vai ser assinada pelo Presidente, respetivos Secretários e outros Membros da Assembleia que o desejem fazer. -----